



NATIONAL SENIOR CERTIFICATE EXAMINATION
NOVEMBER 2017

PORTUGUESE FIRST ADDITIONAL LANGUAGE: PAPER I

Time: 2 hours

80 marks

PLEASE READ THE FOLLOWING INSTRUCTIONS CAREFULLY

1. This question paper consists of 6 pages. Please check that your question paper is complete.
 2. Answer ALL questions in the Answer Book.
 3. Number your answers exactly as the questions are numbered.
 4. Start each section on a new page.
 5. It is in your own interest to write legibly and to present your work neatly.
-

SECÇÃO A COMPREENSÃO / COMPREHENSION

1. Leia o texto com toda a atenção e responda claramente às perguntas. Deve responder por suas próprias palavras, a cópia do texto não será aceite.

Quem tem medo da globalização?

A globalização é boa porque abre outros mundos ou má porque contribui para uma erosão das culturas locais? O primeiro painel de debate do Festival Literário de Macau foi marcado pela divisão de opiniões: os autores lusófonos mostraram-se mais favoráveis à globalização, enquanto os chineses se apresentaram receosos.

Apologista da mistura e opositor das fronteiras, José Eduardo Agualusa foi um dos intervenientes mais fortes do debate inaugural da Rota das Letras: “Influências e perspetivas dos escritores num mundo globalizado”.

No espectro oposto, ideologicamente, esteve o escritor chinês Yi Sha: “A mistura cultural às vezes resulta numa perda da cultura própria”. O autor demonstrou-se preocupado com os efeitos da globalização. “Queremos avançar mas temos medo de deixar a nossa cultura. “O Prémio Nobel da Literatura, Mo Yan, foi dado como exemplo, já que é um autor que “ênfatiza a sua origem”, o que, na opinião de Yi Sha, explica a sua popularidade. O escritor defendeu que a Internet veio trazer dificuldades acrescidas aos poetas chineses, trazendo pressão do resto do mundo. “Detesto que os poetas se preocupem com a globalização”, sentenciou.

Bi Feiyu e o autor local Pan Lei defenderam posições intermédias. Bi Feiyu salientou a importância do mandarim para a cultura chinesa, afirmando ser, para ele, difícil separar as duas: “Gosto muito do mandarim, e gostaria de olhar o nosso idioma como sendo a nossa cultura”. Para o autor, é quase impossível destrinçar as duas. “No Ocidente, o primeiro nome é o próprio. Na China, o primeiro nome é o de família. E antigamente, o segundo nome indicava se a pessoa era filho ou neto de alguém. A questão do nome oferece um pensamento muito chinês”, apontou.

Pan Lei apresentou uma visão mais favorável à globalização, fruto da vida num território com as características de Macau. Portador de um passaporte português, decidiu, em tempos, viajar até Portugal “em busca das raízes” – de Macau, e por isso das suas. Ao chegar, encontrou um país também misturado, influenciado por outras culturas. “Nessa procura pelas minhas raízes, percebi que não estavam só em Portugal, mas ainda mais longe”, contou. A globalização, concluiu, “não é uma coisa resolvida”.

Apesar dos medos em relação aos malefícios da globalização, Yi Sha afirmou-se ciente da incorruptibilidade da sua cultura: “A identidade nunca mudará. Não duvido da minha identidade, por onde quer que eu passe. O meu sangue nunca mudará. Eu sou chinês”.

Dos escritores lusófonos choveram reacções. “Tenho um horror profundo à ideia de cultura pura e a fronteiras. Sonho com o dia em que os arquitetos transformem as fronteiras em pontes”, lançou Aqualusa.

Na defesa da globalização, o timorense Luís Cardoso lembrou que “muitos macaenses foram desterrados para Timor durante a colonização. Muitos casaram com timorenses, tiveram filhos timorenses e tentaram pela independência de Timor”.

Do público foi endereçada uma questão de Paulina Chiziane. “Porque têm tanto medo da globalização? África tem algo a ensinar acerca disto: recebemos os árabes, os portugueses, e tantos outros. Quando sentimos que Portugal nos pisava, defendemo-nos. Não vale a pena terem medo da globalização”, lançou a escritora moçambicana aos escritores chineses no painel. “Estou aqui por causa da globalização. Venho de uma aldeia no fim do mundo e escrevo histórias sobre a minha terra. E estou aqui em Macau. Nem tudo é mau.” A intervenção de Chiziane terminou com o aplauso coletivo mais forte da tarde.

[<<https://pontofinalmacau.wordpress.com/2013/03/11/quem-tem-medo-da-globalizacao/>>]

- 1.1 Aponte um traço de Aqualusa e explique se, na sua opinião, será positivo ou negativo. (4)
- 1.2 Apresente a razão do sucesso de Mo Yan. Justifique a sua resposta. (4)
- 1.3 Explique como é que a internet pode trazer pressão do resto do mundo. (4)
- 1.4 Corresponderá Portugal à noção que Pan Lei tinha do país? Justifique a sua resposta. (4)
- 1.5 Pan Lei apresenta uma visão abrangente e não restritiva da globalização. Explique em que se baseia ele. (4)
- 1.6 Para Bi Feiyu e Yi Sha, a perda da língua conduz a outras perdas. Apresente o seu pensamento em cerca de 50 palavras. (5)
- 1.7 Corresponderá a ideia de Paulina Chiziane à ideia que os outros escritores têm da globalização → identidade? Consubstancie a sua resposta. (5)

30 marks

SECÇÃO B RESUMO / SUMMARY

2. Imagine que, como parte de um projeto turístico, tem de resumir a razão pela qual cada uma das linhas aéreas foi votada na sua categoria. Redija um sumário da razão para a votação. O seu resumo deve ter 50 palavras.
- redija frases completas
 - resuma por suas próprias palavras
 - no fim do resumo, coloque o número de palavras entre parêntesis
 - preste atenção à correção linguística e gramatical, erros ortográficos, pontuação e construção frásica.

Conheça as melhores linhas aéreas do mundo. A consultora Skytrax elege todos os anos, desde 1999, os melhores índices das companhias aéreas. Saiba que companhias têm melhor serviço a bordo, melhor classe executiva

Emirates é a melhor companhia aérea de 2016. Esta é a quarta vez que a Emirates lidera a lista, apesar de o ano passado ter estado em 5º lugar. Foi-lhe também concedido o primeiro lugar na categoria de melhor entretenimento a bordo. As tripulações integram indivíduos de todo o mundo. O aeroporto de Dubai distingue-se pela limpeza. Tem voos diários para Joanesburgo.

A **Singapore Airlines** é regularmente votada como melhor classe executiva, melhor atendimento, melhores refeições. Os assentos da classe económica foram desenhados para proporcionar mais espaço pessoal e maior comodidade. As suas suítes particulares da primeira classe são conhecidas internacionalmente. Voos diários de Joanesburgo para Singapura, e três vezes por semana da Cidade do Cabo para Singapura.

A **Turkish Airlines** foi considerada a melhor companhia da Europa, as refeições são excelentes, os assentos confortáveis e amenidades variadas a bordo. Tem ligações diárias para todas as capitais europeias. É uma linha aérea 5-estrelas e considerada a melhor da Europa. O atendimento a bordo é notável entre Istambul e Veneza, as hospedeiras são jovens, muito profissionais. De um total de 5, obteve 4.03 pontos para atendimento.

A **Cathay Pacific**, a quarta da lista de 2016, foi considerada também a mais limpa. Faz ligações semanais regulares com Joanesburgo. O entretenimento, o padrão das refeições, as ofertas de cada uma das classes são considerados das melhores do mundo.

A **Lufthansa**, como de costume, tem excelente refeições. O entretenimento a bordo é acima do oferecido noutras linhas aéreas. No caso de haver voos de ligação, a Lufthansa oferece menos tempo de espera nos aeroportos. Os voos são diários entre Joanesburgo e Frankfurt. De um total de 5, obteve 4.04 pontos em excelência e 4.08 para o melhor serviço de check-in.

A **Etihad Airways** é 5-estrelas. Tem a melhor primeira classe e é a linha aérea que mais cresce anualmente. Faz ligação com diversas cidades africanas, incluindo Joanesburgo e a Cidade do Cabo. Abu-Dhabi é um aeroporto de atendimento e limpeza excecionais. A tripulação de cabine é considerada uma das melhores do mundo sendo os passageiros acarinhados com um serviço sincero e amigável.

10 marks

SECÇÃO C FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA / LANGUAGE

3. Leia as frases que se seguem. Significam todas o mesmo? Explique o que significa cada uma delas tendo em atenção as interjeições com que são iniciadas.
- 3.1 Alto lá, o meu almoço preferido! (1)
- 3.2 Ena pá, o meu almoço preferido! (1)
- 3.3 Uau, o meu almoço preferido! (1)
- 3.4 Ai ai ai, o meu almoço preferido! (1)
- 3.5 Ups, o meu almoço preferido! (1)
- 3.6 Pssst, o meu almoço preferido! (1)
- 3.7 Bolas, o meu almoço preferido! (1)
- 3.8 Fixe, o meu almoço preferido! (1)
4. Transforme o texto telegráfico em texto de estilo contínuo.
- A globalização (1) ... conhecemos (2) ... é perfeita. Não (3) ... (4) ... varinha mágica (5) ... combate (6) ... pobreza (7) ... é uma arma eficaz (8) ... redução (9) ... desigualdades. A globalização (10) ..., aliás, (11) ... fenómeno (12) ... geração espontânea. Não é obra (13) ... ninguém (14) ... não nasceu (15) ... objetivos definidos. (16) (Ser) incontornável, (17) ... sabem tirar (18) ... melhor partido (19) ... (20) ... outros. (10)
5. O Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa tem as seguintes entradas:
- Fato.** 1. Vestuário exterior; indumentária; roupa. 2. Conjunto de peças de vestuário feminino ou outros adereços com que se pretende representar alguém ou alguma época, ou simplesmente ter um aspeto diferente. **Fato de ver a Deus.** A melhor roupa que se veste para ir à missa; traje domingueiro. **Fato de noite.** Traje de cerimónia usado no período noturno. **Fato macaco.** Vestuário folgado e resistente de uma só peça, que cobre o tronco e os membros, usado por alguns trabalhadores.
- Empregue a palavra **fato** com outro sentido numa frase da sua autoria. (1)
6. Leia as frases:
- O **romano** é um indivíduo urbano como é natural de um habitante de Roma.
- O vaso **romano** descoberto recentemente numa pesquisa arqueológica é um dos mais belos encontrados.
- 6.1 Classifique as palavras sublinhadas em cada uma das frases. (1)
- 6.2 Redija uma frase sua com o verbo de **romano**. (1)

7. Os verbos utilizados nas expressões que se seguem não são os corretos. Substitua-os pelo verbo correto. Escolha entre os dados:

levar, ministrar, montar, compor, despir

- 7.1 Pôr uma loja (1)
- 7.2 Pôr o copo à boca (1)
- 7.3 Tirar o casaco (1)
- 7.4 Dar o remédio ao doente (1)
- 7.5 Fazer um poema (1)
8. Coloque apenas as frases a negrito na entrevista que se segue em discurso indireto:

Entrevistador: Fale um pouco sobre si.

Entrevistado: Bom, tenho 25 anos e trabalhei numa empresa de Informática durante um ano. Há três anos que procuro emprego.

Entrevistador: Por que é que está sem trabalho há tanto tempo?

Entrevistado: Fui demitido há dois anos porque a empresa tinha dificuldades financeiras. Não sei se terá ido à falência.

Entrevistador: Quantos outros empregados foram também demitidos ao mesmo tempo?

Entrevistado: Como disse, a empresa passava por uma grande crise económica, houve cortes no orçamento que afetaram muitos empregados e eu fui um deles. Dei sempre o máximo para o bom desenvolvimento do trabalho, não me importei de fazer horas extras, mesmo que não tenha recebido a mais por isso.

Entrevistador: Como se preparou para esta entrevista?

Entrevistado: Estou particularmente interessado na vaga oferecida. Pesquisei a Santos & Santos Lda. e verifiquei que é uma empresa estabelecida há 50 anos e tem um excelente nome na praça.

Entrevistador: Como é que trabalha sob pressão?

Entrevistado: A pressão nunca foi um problema para mim. Antes do despedimento coletivo participei num concurso que poderia salvar a empresa em que trabalhava. Dei o máximo. Muitas vezes comecei a trabalhar às 6 da manhã e ia para casa às 8 da noite.

Entrevistador: Conhece alguém que trabalhe aqui na Santos & Santos?

Entrevistado: Não, não conheço ninguém. Ontem li o anúncio da vaga no jornal Notícias e hoje aqui estou.

Entrevistador: Gostaria de lhe falar mais uma vez. Pode voltar amanhã às 11.00 horas?

Entrevistado: Será um prazer.

(14)

40 marks

Total: 80 marks